

EFEITO DA ABAMECTINA EM ESPÉCIES DE ACRIDIDAE (ORTHOPTERA).

Marco Aurélio Pereira HORTA & Alan Lane de MELO

**Grupo Interdepartamental de Estudos Sobre
Esquistossomose/Departamento de Parasitologia/ICB-UFMG**

A abamectina, um composto químico derivado das avermectinas, tem sido utilizado como pesticida em plantações. Os riscos aos organismos depende de sua toxicidade e do tempo de exposição a essa droga. Estudos em ambientes aquáticos e terrestres indicam uma rápida degradação da abamectina no meio ambiente, com uma concomitante perda de acumulação e persistência. Visando verificar a toxicidade deste fármaco em várias espécies de gafanhotos, grupos destes ortópteros, oriundos do campus da UFMG, foram transferidos para recipiente contendo gramíneas previamente aspergidas com solução a 9 ppm (utilizada em plantações) de abamectina (VERTIMEC) um 2o grupo, os exemplares foram mantidos em recipientes contendo um papel filtro embebido na mesma solução. O grupo controle, mantido sem contato com a droga, foi submetido às mesmas condições experimentais. 24h após, verificou-se um processo de paralisia progressiva em 62,5% e 80% para o 1o e o 2o grupo respectivamente. Para a maioria dos indivíduos dos dois grupos, foram observados movimentos rápidos e ocasionais das patas posteriores. A paralisia progressiva e taxa de mortalidade aumentaram até o 4o dia de observação, onde verificou-se 100% de mortalidade para ambos os grupos. Os resultados indicam que a abamectina apresenta uma potente ação tóxica para várias espécies de acridídeos.

Apoio: CNPq

Apresentado no V ENCONTRO DE PESQUISA DO ICB/UFMG - Belo

Horizonte, MG, 1996.